

INCÊNDIOS EM VEGETAÇÃO E IMPACTOS AMBIENTAIS ENTRE 2012 E 2016 EM QUIRINÓPOLIS, GO

Cristiano Garcez Gualberto¹, Isa Lucia de Moraes²

¹Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) Regional Jatai/GO, e aluno da Especialização *lato sensu* em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Quirinópolis. E-mail: cristianomestradoufg@gmail.com

²Doutora em Ciências Ambientais pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia/MG. Docente do curso de Ciências Biológicas e da Especialização *lato sensu* em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente da UEG, Câmpus Quirinópolis/GO, do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* Ambiente e Sociedade da UEG, Câmpus Morrinhos, Curadora do Herbário José Ângelo Rizzo e Bolsista de Incentivo à Pesquisa (BIP/UEG).

Os incêndios em vegetação no Cerrado ocorrem normalmente nos períodos de estiagem, estando, intrinsecamente, relacionados à baixa umidade relativa do ar e à ausência de chuvas que secam a vegetação, tornando-as potencialmente mais combustíveis. Adiciona-se a isso, o uso de técnicas predatórias cada vez mais frequentes, baseadas no uso do fogo, o que ocasiona inúmeros incêndios de proporções consideráveis. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é realizar um diagnóstico sobre os incêndios em vegetação e impactos ambientais entre 2012 e 2016 em Quirinópolis, GO. A pesquisa abrange uma compilação de dados subsidiada por informações fornecidas pela Companhia Independente do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e pela literatura. Na região o período de estiagem anual ocorre, geralmente, a partir de maio e se estende até outubro. Nesse período ocorrem diversas queimadas de pequenas, médias e grandes proporções não só em áreas rurais, mas também nas cidades. Em Quirinópolis, sobretudo na área rural pela predominância de campos limpos e sujos e grandes áreas de plantios de cana-de-açúcar, a ocorrência de incêndios (na maioria criminosos) é constante. Houve um aumento, nos últimos quatro anos (2012 - 34 incêndios, 2013 - 63, 2014 - 70, 2015 - 89 e 2016 - 112) de aproximadamente 206 %. Esse aumento pode estar relacionado com a fiscalização ineficiente; contravenções e crimes impunes; práticas agrícolas prejudiciais ao meio ambiente e escassez de campanhas de conscientização por parte de diversos organismos da sociedade. Sabe-se que as queimadas causam: empobrecimento do solo, diminuindo, assim, sua produtividade; pioram as condições da atmosfera resultantes da fumaça e fuligem, as quais, associadas a altas temperaturas e ao clima seco, provocam problemas respiratórios, intoxicações e doenças pulmonares; podem atingir a rede elétrica; matam a fauna local que ficam presas nos incêndios; contribuem para a ocorrência de graves acidentes quando ocorrem às margens de rodovias, além de aumentar a emissão de gases de efeito estufa, entre outros problemas socioambientais. Com o aumento crescente dos últimos anos quanto à ocorrência de incêndios no município torna-se fulcral ampliar o número de pesquisas inerentes a este problema ambiental. Paralelamente a estas pesquisas faz-se necessária a implementação de projetos de educação ambiental para ampliar as capacitações, as ações de sensibilização quanto aos problemas ambientais oriundos dos incêndios, o conhecimento quanto às alternativas ao uso do fogo, além do fortalecimento da sociedade quanto à prevenção e combate aos incêndios locais.

(A segunda autora agradece à UEG pela bolsa de incentivo à pesquisa (BIP))

Palavras-chave: Degradação Ambiental. Fogo no Cerrado. Queimadas.